

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 155000
Semestre. 85000

THEREZINA, domingo, 30 de agosto de 1914

Redação e officina Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

Nº 198



OS INDIOS DO BRASIL

Do *Bulletin du Bureau officiel de Renseignements sur le Brésil*, em Genebra, traduzimos o seguinte artigo sobre o estado actual de nossos indios:

As recentes narrações de um viajante celebre que tem, entre tanto, a má sorte de ver sempre suas narrações, que... vem de há muito contestadas, fizeram crer a muitas pessoas que o governo do Brasil toma o especial cuidado de occultar que no interior do paiz ha ainda indios selvagens. O intrepido viajante os tem atacado, generosamente, sem armas, com a temeridade heroica.

Ora, nosso governo, nem brasileiro algum contesta, que no interior do paiz ha effectivamente tribus, de modo algum temíveis, que desaparecem rapidamente e que os viajores inglezes e allemães, authenticos, têm visitado ha tempos. Além disto organisou-se um serviço official para levar-os à civilisação. Não vemos onde estaria nosso interesse em occultar aquelles factos.

O caso do Brasil não é, por exemplo, o do Mexico, cuja população em sua grande maioria compõe-se de indios muito pouco civilizados.

Os que existem entre nós, são os ultimos representantes dos primitivos habitantes. A colonisação começou, como era natural, da costa para o centro. As diferentes tribus, então, os afastaram cada vez mais para o interior, para o centro do paiz. E' o resto d'aquella tribu que existe ainda, disperso em pequenos grupos, sem cohesão, sem força, vegetando antes que vivendo.

Muito melhor assim que si aquellas tribus fossem mescladas á vida nacional em uma população consideravel e lhe levassem suas ideias retrogradadas, sua resistencia á civilisação.

O caso do povoamento do Brasil apresenta algumas particularidades que se podem expor de um modo muito simples.

Os colonisadores europeus desembarcaram em diferentes pontos da costa. No fim de algum tempo havia, si assim nos podemos exprimir, uma verdadeira rede de colonisadores brancos ao longo da costa, por onde se estabeleceram as comunicações com a Europa. Pouco a pouco esta rede se estendeu, penetrando cada vez mais para o interior. Em alguns pontos houve uma penetração mais profunda, por causa dos procuradores de minas de ouro e de prata, que se aventuravam um pouco mais além.

A proporção que os europeus penetravam, abordavam as tribus mais bem preparadas para se assimilarem, as mais doces, as mais intelligentes. O territorio actual do Brasil, é preciso convir, era occupado por centenas de tribus inteiramente distinctas, falando dialectos diferentes (1). Viviam sempre em guerra.

Os colonisadores ataram relações de amizades com as tri-

bus mais accessiveis á cultura europeia; a principio foram relações distantes, depois houve uma verdadeira fusão. Os contingentes europeus compostos, unicamente de homens, sendo estes obrigados, não tendo sabinas á arrebatar, de se contentarem com as jovens indias...

As tribus assimilaveis foram então as assimiladas. As outras recuaram para o interior, cada vez mais longe. E exactamente porque estas eram menos intelligentes.

Conheciam se alguns das daquellas tribus, visitadas em algum tempo por viajantes cujas narrações não foram contestadas. Essas tribus, em poucos annos, passaram de alguns milhares de individuos a menos de uma centena—isto sem que fossem desimadas por guerras. Certas molestias contagiosas arrastavam formidaveis devastações, e enquanto que aquellas mesmas molestias não apresentavam quasi gravidade para os civilizados, que tomavam precauções de hygiene faziam entre elles verdadeiras hecatombes. Pode-se imaginar o quão se passava, pensando nas epidemias que assolavam na idade media. A variedade, somente, matou milhares de individuo.

Os que ficam valem pouca cousa.

Compreende-se muito bem o interesse de certos viajantes que querem engrandecer suas explorações e se apresentarem como reveladores d'um mundo novo; certas tribus em enormes espaços... Ser Colombo no seculo XX—é verdadeiramente bello!

Desgraçadamente para esses exploradores cheios de imaginação, elles se assemelham muito mais a tartacos do que a Colombo. E ainda o tartaco tinha sobre elles uma vantagem: é que acreditava em seus exageros. A imaginação o levava ao engano.

Há casos em que a existencia de grandes populações de uma outra raça apresenta grandes inconvenientes. Sabemos o que acontece aos Estados Unidos ou á nova Federação da Africa do Sul. Nestes dois paizes, os negros são separados. Ali estão elles em contacto com a população branca, mas despresados, perseguidos, encobridos sua vingança. Beneficiam com todos os progressos industriaes, que conhecem e praticam. Podemos dizer que se armam e se multiplicam.

E' uma situação que, de facto não pode durar infinitamente. O caso é tanto mais grave quanto os negros são muito mais prolificos que os brancos. Haverá, então, um momento em que elles estarão em maioria, em muito grande maioria—e não será uma maioria de rebanho ignorante, que se conduz á vontade.

No Brasil, onde não há preconceito de raças, o caso é inteiramente differente.

Em primeiro lugar, os indios selvagens são em pequeno numero, em relação ao resto da população; depois, não se multiplicam nem se engrandecem. Ao contrario, diminuem e desaparecem, desimados pelas guerras entre elles; pelas molestias e, enfim, pelo desapa-

recimento natural, fatal a todos os agrupamentos pouco numerosos, em que os casamentos se realizam entre pessoas cujo parentesco é muito proximo. Finalmente, não permanecem ainda selvagens, ignorantes, incapazes de lutar. Si se quizesse exterminá-los, seria trabalho de alguns meses. Mas se exterminam de tal modo tripricamente, que se não tem necessidade de apressar esse resultado natural de sua ignorancia. Mesmo sem nada fazer si tal fosse nosso desejo teriamos somente que esperar um pouco para se ver produzir no centro do Brasil o que já aconteceu em varias colonias da Oceania.

Durante muitos annos, no decorrer do seculo XIX, a instrução dos indios foi confiada a missionarios catholicos. Não negamos que elles se entregaram a esta missão com denodo devotamento; eram apenas guiados por preconceitos especiaes.

Empregavam mais attenção em inculcar seus catechismos, noções religiosas que qualquer outra de natureza differente. Desde sua chegada, os missionarios, mudaram o Tupan dos indios pelo Deus dos catholicos mudança que era muitas vezes mais nominal do que real. Julgavam, assim, cumprido o essencial de seu programma.

Mas havia alguma cousa de peor: é que mesmo quando instruíam os indios, tinham tendencia em reunir-los em grupos, em pequenas aldeias, cujo governo se apovavam e exploravam o trabalho.

Podese dizer que as rendas tiradas do trabalho serviam a muito nobres fins; mas, pouco importa. O essencial é que elles não favoreciam a unica cousa que interessava o paiz: a fusão dos elementos indigenas com o resto da população. Nada mais facil do que esta fusão, desde que os indios consentissem em abandonar o natural isolamento, mas ir-se-ia ao encontro do interesse nacional si se mudasse o isolamento ruíe das tribus no estado selvagem para um outro isolamento: o das pequenas theocracias regidas por missionarios religiosos. Nestas, os indios poderiam prosperar e mesmo se multiplicar, mas, tidos á parte, em agrupamentos exclusivos que se tornariam mais tarde um perigo nacional.

E' por isto que o governo federal decidiu tomar a direcção da catechese dos indios. E tudo prova que dentro de cincoenta, os indios actuaes, já em pequeno numero, terão entrado em nossa civilisação, de um modo absoluto, incorporados a ella, assimilados.

Mas então, oh tristeza! os exploradores tartarinescos, que se supõem Colombos do seculo XX, serão obrigados a narrar suas extraordinarias viagens não mais no Brasil, mas ao planeta Marte ou á estrella Sirius.

Est tiveram hontem em nossa redação os illustres sr. dr. Gastão do Espirito Santo e Wenceslau Vianna, funcionarios do Correio em commissão neste Estado.

O ANTAGONISMO RUSSO-GERMANICO

A nota mais importante da politica europeia neste momento é a recrudescencia do antagonismo russo-germanico, sob uma forma aguda e alarmante. Esta questão que, desde principios de março, preoccupa os circulos diplomaticos europeus é objecto de vivas discussões na imprensa das principaes capitães, começou por uma polemica entre a imprensa allemã e os jornaes de S. Petersburgo. O primeiro tiro nessa batalha jornalística foi desferido pela *Kölnische Zeitung* o que deu log a controvérsia uma grave significação politica porque, como é sabido, a famosa folha de Colonia é o orgão officioso da chancelaria de Berlim.

O primeiro artigo da *Kölnische Zeitung* tinha a forma de um brado de alarma destinado a chamar a attenção dos allemães para o perigo moscovita. Sustentava o orgão da Wilhelmstrasse que a Rússia se estava armando rapidamente, tanto em terra como no mar, e que com a consideravel maioria nas condições financeiras do Imperio Moscovita os allemães precisavam de estar preparados para a eventualidade de uma aggressão inesperada. O artigo terminava insistindo sobre a tradicional inimizade dos russos e sobre falta de escrúpulos com que sempre fora orientada a diplomacia de S. Petersburgo. Este artigo causou, como era natural, grande sensação e na Rússia elle foi considerado como um cartel de desafio lançado pelo governo allemão.

A polemica proseguiu durante algumas semanas com grande violencia de parte a parte, tendo havido mesmo momentos em que se chegou a recodar que a controvérsia jornalística determinasse perturbações internacionais perigosas. Finalmente, a discussão cessou quasi completamente; mas os seus effectos perduram e hoje existe uma visivel tensão nas relações russo-germanicas. O reaparecimento do antagonismo entre os dois grandes impérios do norte está fazendo com que varios publicistas analyzeem o problema russo-allemão, salientando os factores de desunião e as causas de rivalidade, que poderão levar aquellas duas poderosas nações á imminencia de um conflito armado. A questão offerece, não só um vivo interesse de actualidade, como envolve os mais vastos interesses europeus e mesmo mundiaes.

E' costume dizer-se que uma guerra entre a Rússia e a Alemanha seria desvantajosa para ambos os paizes. Esta idéa é mesmo a base da amizade tradicional, que sempre existiu entre as chancellarias de Berlim e de S. Petersburgo e entre as duas dynastias, apesar das vicissitudes da politica europeia e do antagonismo racial que existe entre slavos e germanicos. Segundo essa theoria, a victoria nada adelantaria a qualquer das belligerantes e a Alemanha não possui cousa alguma que a Rússia possa cobiar nem esta tem nada de que a sua vizinha tivesse vantagem em se apoderar. Estas idéas, que, aliás Bismarck partilhava ou fingia partilhar, são insustentaveis no momento actual. Longe de existir essa solidariedade de interesse entre os dois impérios da Europa septentrional, ha muitos motivos que fazem com que, em opposição,

certas condições, ambos tenham desejo de puerrear o vizinho.

A primeira causa do antagonismo entre a Rússia e a Alemanha é a posição relativa dessas duas potencias no tocante ao territorio e á população. A Rússia, não obstante a rapidez com que se multiplica a sua população, dispõe de enormes territorios para onde se pode encaminhar a excessos dos seus habitantes, independentemente da emigração o estrangeiro. Por outro lado, a Alemanha está obrigada a despachar para fóra das suas fronteiras o seu excesso de população, que já se adapta com grande difficuldade ao territorio do Imperio. E como a Alemanha não possui colonias em regiões cujo clima seja favoravel aos colonos da raça europeia, é inevitavel que uma grande proporção daquelles que têm de emigrar se dirijam para paizes estrangeiros onde se desnacionalizam e são afinal absorvidos por outros povos. Isto é, a Alemanha está condemnada a perder uma parte consideravel do seu excesso de população e nos seus territorios europeus ella não poderá reunir uma população muito superior á actual, sem crear condições sociais e economicas perigosas. Entretanto, a Rússia poderá ter nas fronteiras do imperio allemão a população gigantesca, que se pode estabelecer confortavelmente nos vastissimos dominios do czar. O resultado dessa proporção é que por volta da metade deste seculo, a Alemanha se verá confrontada por uma Rússia cuja superioridade em população terá a sua expressão em uma incondicional predominancia militar.

Em outras palavras, a Alemanha ficará em relação á Rússia em uma posição muito peor do que a França se acha hoje para com seu rival de Leste. Para impedir que esse perigo venha um dia ameaçar a integridade do Imperio, os allemães só têm uma solução: a conquista de terras europeias, que lhes permitam alargar as fronteiras do seu paiz. De facto, esta idéa de construir um vasto imperio europeu tem sido sempre o principal objectivo da politica allemã. Mas, para expandir as suas fronteiras, a Alemanha tem naturalmente de procurar a linha de menor resistencia sob o triplice ponto de vista geographico, politico e militar.

As províncias balticas da Rússia satisfazem as condições exigidas. Geographicamente, a Curlandia, a Livonia e a Esthonia são uma continuação das províncias da Prussia oriental. Essa continuidade geographica corresponde a uma forte ligação historica. A Curlandia, a Livonia e a Esthonia foram colonizadas pelos cavalleiros teutonicos, que deixaram alli traços indoleveis da sua passagem. Ainda hoje toda a nobreza das províncias balticas da Rússia é formada por allemães. E mesmo entre o povo a percentagem de allemães é maior do que a de russos. Segundo estatísticas recentes, a população das tres províncias está assim dividida: esthonianos, lituanos, e judeus noventa por cento, allemães sete por cento e russos tres por cento. E si tomarmos apenas as populações das cidades principaes do Baltico, veremos que a percentagem de allemães é ainda muito maior. Em Riga, Mitau, Pärnu, Dorpat e Revel, os allemães formam vinte a vinte cinco por cento da população.

(1) Aõs vezes há apenas 4 raças dos indios do Brazil, devidamente esjudadas.

(Nota de traducção)

são collectiva do gabinete. O sr. Poincaré encareceu, então, ao sr. Viviani de constituir novo gabinete. Este voltou mais tarde participando a organização do seguinte: Viviani, presidente, sem pasta, Delcassé, estrangeiros, Millerand, guerra, Briand, justiça, Malvy, interior, Anganeur, marinha, Ribot, finanças, Sarrant, instrução, Marcel Sambat, obras publicas, Thomou, commercio, Doumergue, colonias, Fernando David, agricultura, Bienvenu Martin, Trabalhos Jules Guesdes, socialista, sem pasta, Dahnier, sub-secretario das Bellas Artes. O novo ministerio baixou logo um decreto que recebeu assignatura do sr. Poincaré, autorizando as promoções especiaes dos officiaes, que se distinguiram durante a guerra sem levar em conta a antiguidade.

Em seguida o general Galieni foi nomeado governador da praça de Paris.

GUERRA EUROPEA

FORÇAS TERRESTRES

TRIPLICE ALLIANÇA

	Allemanha	Austria	Italia
Exercito effectivo em pé de guerra	1.720.000	950.000	250.000
Reserva effectiva (28 a 45 annos de idade)	2.630.000	2.760.000	3.080.000
Total parcial	4.350.000	3.710.000	3.330.000
Total geral			10.190.000

TRIPLICE ENTENTE

	Inglaterra	França	Russia
Exercito effectivo em pé de guerra	960.000	2.500.000	3.000.000
Reserva effectiva (28 a 45 annos de idade)	230.000	2.000.000	5.000.000
Total parcial	1.190.000	4.500.000	8.000.000
Total geral			13.690.000

COMPARAÇÃO

Triplice Entente	13.690.000	Homens
Triplice Alliança	10.190.000	

FORÇAS NAVAES

TRIPLICE ALLIANÇA

	Allemanha	Austria	Italia	Total geral
Couraçados	43	10	14	72
Cruzadores de batalha	6	—	—	6
Idem couraçados	9	3	10	22
Idem de 1.ª classe	34	9	2	45
Idem de 2.ª classe	10	3	11	24
Idem de 4.ª classe	6	—	—	6
Scouts	—	—	3	3
Torp. todas as classes	213	102	149	464
Submarinos	33	6	20	59
Total	354	139	209	702

TRIPLICE ENTENTE

	Inglaterra	França	Russia	Total geral
Couraçados	68	34	16	118
Cruzadores de batalha	11	—	—	11
Idem couraçados	42	21	6	69
Idem de 1.ª classe	18	5	7	30
Idem de 2.ª classe	47	4	3	54
Idem de 3.ª classe	16	6	—	22
Idem de 4.ª classe	7	—	—	7
Scouts	8	—	—	8
Torp. todas as classes	339	247	137	723
Submarinos	79	83	36	198
Navios combates p. a subma.	6	—	—	6
Total	641	400	205	1.246

COMPARAÇÃO:

Triplice Entente	1.246	Navios de todas as classes
Triplice Alliança	702	

Convem acrescentar que a Italia está parecendo mais disposta a tomar parte na lucta contra os seus antigos aliados. A guerra foi a queda da 'Triplice Alliança'.

(Ext.)

Palcos e telas
CINEMA GUARANY

O popular Cinema Guarany organizou um sensacional programma salientando-se *O Mdo exemplo* importantissimo drama da Pathé, *Dansas anduluanas*, film tirado do natural e *O Policia e Sportman* interessantes comedia.

Varias Noticias

Notas policiaes. — Patrulhará hoje (domingo) a cidade e o mercado publico, o subdelegado do 6.º distrito Basilio Cabral, e o theatro o subdelegado do 1.º distrito João da Silva Velloso.

Amanhã (2.ª feira) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 1.º distrito João da Silva Velloso, e o theatro o subdelegado do 3.º distrito Manoel Francisco Monteiro.

Delegacia Fiscal. — Em sessão extraordinaria da junta administrativa da fazenda nacional, hontem realizada, o sr. delegado fiscal resolveu:

Autorisar o pagamento da quantia de 6.000\$000 á companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba, proveniente de subvenção pelas viagens effectuadas em julho ultimo.

No processo relativo ao recurso interposto por A. J. dos Santos & C., da decisão da collectoria das rendas federaes, nesta capital, que os multou em 100\$000, por infracção do regulamento do sello, praticada por seus antecessores A. J. dos Santos & Irmão, o sr. delegado fiscal, na mesma sessão extraordinaria de hontem, da junta de fazenda, proferiu o seguinte despacho:

«Muito embora perfilhe eu os judiciosos conceitos emitidos pelo sr. contador, cheios de raciocinios acordes com o bom senso e convincentes da irresponsabilidade das firmas successoras as suas infracções praticadas pelas suas antecessoras e descobertas depois de extintas estas; comquanto julgue bem ponderar as razões dos recorridos sobre a pretendida prescripção da infracção que motivou o auto de fls. 2, prescripção, porém, que por omissoa no regulamento do sello, só ao sr. ministro da fazenda, a quem da presente decisão desta delegacia os interessados podem recorrer, compete deliberar si é caso d'ella, como também se me figura, por isso que repugna á boa razão que o legislador estabelecendo-a para todos os crimes, por mais graves que sejam, o tivesse o intento de com tal omissoa excluir as simples contravenções dos regulamentos fiscaes, as quaes, no entanto, sem duvida, nem sequer offendam á sociedade como aquelle, resolve, de conformidade, aliás, com o parecer do sr. dr. procurador fiscal, não por seus fundamentos, mas, exclusivamente, em obediencia á decisão constante da ordem da directoria do gabinete n. 78, de 18 de julho findo, excoedida á delegacia fiscal no Espirito Santo e publicada no «Diario Official» do dia seguinte, a qual reconhece a responsabilidade das firmas successoras, negar o pagamento ao recurso, para o fim de manter a decisão recorrida.»

— Julgando o recurso interposto por Gomes Ferreira & C., da decisão da collectoria das rendas federaes, nesta capital, que os multou em 100\$000, por infracção do regulamento do sello em virtude de auto lavrado pelo agente fiscal, Claro de Souza Hollanda, o sr. delegado fiscal, ainda na mesma sessão de hontem da junta de fazenda exarou o seguinte despacho:

«De accordo com os pareceres da contadoria e da procuradoria fiscal, dou provimento ao recurso, para o fim de, reformando a decisão recorrida, julgar improcedente o auto de fls. 2, em consequencia, insubsistente á multa que a collectoria das rendas federaes, nesta capital, impoz á firma recorrente umas das attingidas pelo punhado de autos lavrados pelo agente fiscal Claro de Souza Hollanda, contra varios negociantes, em 24 de abril de 1913, com a coincidencia de o haver feito em sua quasi totalidade, no estabelecimento commercial de J. Lemos & C. e versarem diversos sobre infracções suppostas ou não, conforme esta delegacia se tem manifestado nos que já julgou em gráo de recurso e que, na mór parte, teriam sido praticadas ha annos atraz, o que presuppõe falta de assiduidade nas visitas do fiscalisação aos estabelecimentos commerciaes, fiscalisação que, entretanto, naquelle dia, foi exercida, principalmente em casa de J. Lemos & C. em um zelo que chegou mesmo ao excesso, por isso que não se attendeu á sua criteriosa doutrina da nota XXXVI, do artigo 114, do regulamento annexo ao decreto n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, com opportunidade, como esta, lembrada pelo actual director da recebedoria do distrito federal, em seu luminoso despacho lançado no processo relativo a um auto de infracção lavrado contra Laurindo Souto Mayor e publicado no «Diario Official» de 11 de junho ultimo.»

Telegrapho nacional. — Telegrammas retidos: Manoel Pereira Palahú soldado 1.ª Companhia Caçadores, Gentry, Archangel, Josino, Gonçalves rua Barros, Chagas, João Aguiar, João Carneiro, Antonio, Barros rua Amparo, Raimunda Gonçalves Amparo, Murio Santos, rua Amparo, Apaulo Francisco Carvalho, Amancio Cesini, para Vasco.

Aviso servico: M B Gentry. Servico, ao sul de Bahia sof fre demora.

Correios. — Renta do dia 27 recolhida no dia 28 ra. 13:250\$680.

— Por portaria do sr. administrador foram designados para examinadores de arithmetica e Portuguez ao sr. official Raymundo Lopes Castello Branco e praticante de 1.ª classe A. Lario de Castro e Silva, respectivamente, para o concurso de carteiro de 2.ª classe a se proceder nesta administração, amanhã ás 8 horas, sob a presidencia do sr. chefe de secção servindo de contador — Avelino Moura, e servirá de secretario o amanuense Alvaro Godofredo dos Reis.

— De Amarante foi despachado, hontem ás 13 horas, o vapor «João de Castro.»

Corpo Militar de Policia. — Servico para o dia 30 (domingo) Ronda as guarções o sr. capitão Manoel Souza.

Estado-maior o sr. 2.º tenente Cornelio Pinheiro.

Dia ao campo 1.º sargento Anisio Modesto.

Guarda do palacio 3.º sargento Manoel cabo Eduardo e corneta Honorio Souza.

Guarda da cadeia 3.º sargento Torquato cabo Manoel Bento e corneta Pedro Oliveira.

Guarda do quartel cabo João Vianna.

Patrulha cabo Mirros Pereira.

Piquete cabo Clarim Nazeiro Uniforme 2.º

O sr. delegado Jonathas Baptista realizou, hontem, a 9.ª palestra militar tratando com muita superioridade em vista do partrulhamento e modo do soldado se conduzir com o publico.

A palestra assistiram tambem todas as autoridades policiaes e civis.

— Engajaram-se por mais dois annos o musico de 1.ª classe Manoel Gomes de Souza, 1.º sargento Manoel Lopes Lima, anspçada Sebastião Balseira e soldado José Ferreira Lima, João Barroada Silva, Marcoellino José de Castro, anspçada Antonio Raymundo Pereira, soldados Vicente Felix da Silva, Miguel Marques de Oliveira, Antonio José dos Santos e João Pereira.

— Tere baixa do servico por conveniencia o anspçada Antonio Borges de Souza Britto.

— Foi promovido a anspçada o soldado José de Souza e Silva.

— Alistaram-se por dois annos os civis Ludgero Virgulino de Souza, Joaquim Salles Oliveira e João Gonçalves de Almeida.

— Continúa com toda a regularidade o treinamento dos candidatos ao futuro raid de infantaria que se realizará em 15 de novembro proximo.

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 28 de agosto de 1914.

Officios (Do director). — Ao sr. intendente municipal de Campo-maior, — accusando o recebimento do seu officio datado de 24 do corrente, acompanhado dos modelos de conhecimentos sob ns. 1 e 2, a fim de serem preparadas nas officinas desta repartição 1.ª brochuras dos mesmos e sciencificando-lhe de já ter tomado as devidas providencias a respeito.

Ao sr. dr. secretario de estado do governo, — accusando o recebimento do seu officio do dia anterior, pelo qual o mesmo lhe enviou o expediente dessa secretaria, de 18 a 30 de abril proximo passado para ser publicado.

EDITAES

De ordem do senhor collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira & C. a recolherem aos cofres desta collectoria, dentro do prazo regular, a importancia de ra. 3.348\$000, sendo: ra. 3.000\$ de multa por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906 e rs. 348\$000 do imposto sonogado, sob pena de ser feita a cobrança judicial.

Collectoria das rendas federaes em Therezina, 20 de agosto de 1914.

O esorivão
Moreira Leão

TRIBUNA LIVRE

Declaração necessaria
Arthur Lundgren & C.º avisam ao publico e ao commercio em geral que desde o dia 21 do corrente se acha demittido da gerencia da Casa Paulista, de sua propriedade, o sr. João Clodoaldo Linhares, por abuso de confiança e a bem dos interesses com merciaes e da moralidade do seu estabelecimento

Outrosim não se responsabilizam absolutamente por nenhu v auto praticado pelo referido sr. João Clodoaldo Linhares, fora de suas attribuições de gerente.

Therezina, 26 de agosto de 1914.

SOCIEDADE CONSTRUCTORA
DE PREDIOS URBANOS

Por falta de pagamento das mensalidades deixou de se realizar no dia 15 o 9.º sortido desta util sociedade, e para que o mesmo não aconteça á 3.ª deste, para quaes foi sorteado o sorteio, pede-se aos sr. associados que na vespera desse dia mandem deixar ao sr. thezoureiro as cadernetas para passar os recibos.

Em 27-8-914.

Se ainda vos restam duvidas demorae aqui vossa attenção.

O Thesouro da Familia

Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000

A UM VIUVO E TRES ORPHÃOS LEDE... COMPAREE E JULGAE !!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua THESOURO DA FAMILIA na qualidade de um dos beneficiados do seguro da minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga para receber a parte da rs. 15.000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de...

providencia do futuro de que os mutualistas bem sabem aquilatar ao alto valor da sociedade THESOURO DA FAMILIA que dia a dia, subindo no ceneite geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914.
Bras Bezerra da Silva.

COMO TESTEMUNHAS:
Manoel A. Pereira Guerra.— (Da firma Guerra, Fernando & C.)
Joaquim D. Nogueira.— (Da firma Silveira & C.)
Henrique José Garcia.— (Da firma Henrique Garcia.)
José Vieira de Mello.— (Da casa Amorim Fernandes & C.)
Luit da Veiga Pessoa Filho.— (Da uzina Pirangy.)

As firmas estão reconhecidas pela tabellião Edmundo de Assis Rocha.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de Rs. 1:42\$600 nesta sociedade.

Com os peculios já pagos esta mutualidade atingiu até esta data a

645.910\$000

NÃO PURCAES TEMPO: IDE VOS INSCREVER NA

SÉDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 255—Teleph. 992—E 31 telegraphico THESOURO
Codigo telegraphico, RIBEIRO.

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebam, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade deve de preferencia procurar, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma caixa completa de opotherapy, solução de Pautauberge, Vinho Gizard, Matricaria, pílulas de Foster, Levurina Composita e Vid., Salsa Parilla de Bristol, dita Ayer, chloretyl, Bengel, Bahama, Bengel xarope Famel, Fitinato de quinina, Fructos Vahy e muitas outras cousas, que se tornarão enfadonhas em curas.

UMA VISITA A PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepçionaes! (30—14)

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre aspas nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianópolis.

Deposito em Parnahyba e Therezina.

Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & Comp.

Garrafas vasias, de cognac e vermouthe, quintos e assim's; compram-se na fabrica de bebidas a

(23)—rua são José n.º 14.

Photographia Bazaga

Para melhor atender as muitas encomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.

Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, não poup despezas e sacrificios montando o atelier com quanto exige de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 as 9 de 2 á 5 da tarde.

Preços ao alcance de todos
Rua Paysandú n.º 75.

A Casa Italiana

DE

Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de «chapeos de cabeça»

Liquida tambem «corres de collectes variados ao preço de \$3000 cada.

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia á praça Marechal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na farmacia H. m. n. r. á rua Ruy Barbosa.

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente proprias para officina de alfaiate escriptorio, etc a tratar-se na mesma

Orchestra Minerva

Esta harmoniosa orchestra que obedece á direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se á disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchides Pereira da Silva, morador na praça Saraiva. HYGINO PEREIRA DE ARAUJO

Castoreina Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas quer em epocha de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000

Para esmagar a maledicencia interesseira, o

O Thesouro da Familia

expõe a documentação dos factos!

Mais um peculio liquidado licita e escrupulosamente, perfazendo um total de

Rs. 625.910\$000

LER, COMPARAR E JULGAR

Do illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua de peculios THESOURO DA FAMILIA, com séde na cidade do Recife, recebi a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Frateisco Santa Rosa, socio que era daquella série e naquella sociedade sob inscricção n. 702 e ultimamente fallecido nesta cidade, de que dou plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a apolice sob aquella inscricção, na forma estatutaria.

Não me encarei de spreger o maximo correctismo do THESOURO DA FAMILIA que com honra e digno escrupulo cumpre o seu dever e se impõe ao publico, merecendo a preferencia de todos em geral, mau grado os botes dos contumazes maldizantes, sobretudo especialisa a presteza na liquidação dos peculios.

Recife, 25 de Julho de 1914.

Henrique Augusto de Albuquerque Milet Sobrinho.

COMO TESTEMUNHA:

- Manoel Rodrigues de Miranda.
- Pedro Pereira da Silva.
- Afonso Neves Baptista.
- Arnaldo T. Guimarães.
- João Durado da Costa Azevedo.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:042\$600 na sociedade!

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESOURO

RO—Cod. teleg. RIBEIRO

PREÇOS CORRENTES

da Fabrica de Azevedo & Comp., Succs.

—Rua S. José n. 14—
Therezina—Piauh

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardante de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardante de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade Aceita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA